

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA**P 1135****Criação de um equipamento de estímulo vibratório intravaginal: uma nova abordagem no tratamento fisioterapêutico da incontinência urinária feminina**

Marina Petter Rodrigues, Lia Janaina Ferla Barbosa, Luciana Laureano Paiva, Amanda Zanella de Mello, Paulo Roberto Stefani Sanches, Charles Francisco Ferreira, José Geraldo Lopes Ramos - UFRGS

Introdução: Cerca de 30% das mulheres não conseguem contrair os músculos do assoalho pélvico (MAP) voluntariamente, predispondo ao surgimento de disfunções como a incontinência urinária (IU). É necessário pensar em opções terapêuticas que estimulem essa musculatura, buscando restabelecer a sua funcionalidade. **Objetivo:** Desenvolver um equipamento de estímulo vibratório intravaginal (EVIV) e avaliar os seus efeitos, buscando uma nova abordagem fisioterapêutica para o tratamento da IU feminina. **Materiais e métodos:** O aparelho foi desenvolvido pela equipe de Engenharia Biomédica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) em conjunto com a equipe de Fisioterapia Pélvica do Ambulatório de Uroginecologia para utilização em pesquisas. Foi criada uma probe intravaginal de poliacetal (5,5cm de comprimento e 2,5cm de diâmetro), conectada a um dispositivo com parâmetros fixos de estimulação: 8 segundos de tempo on, 16 segundos de tempo off, durante 20 minutos. A frequência de vibração era 95 hertz. A partir disso, realizou-se um ensaio clínico não controlado de junho de 2016 a setembro de 2017, incluindo mulheres maiores de 18 anos, com IU e incapazes de contrair voluntariamente os MAP. Foram excluídas mulheres com alergia ao látex e que tivessem realizado treinamento dos MAP nos últimos seis meses. A avaliação das pacientes foi feita no Ambulatório de Uroginecologia através de anamnese, questionário qualidade de vida (ICIQ-SF) e avaliação funcional dos MAP pela escala New PERFECT. O protocolo consistiu em seis sessões, uma vez por semana, no Centro de Pesquisas Clínicas do hospital. **Resultados:** 21 mulheres iniciaram a pesquisa, mas 18 completaram o protocolo. A média de idade foi 58,57 anos ($\pm 2,87$), a queixa principal foi IU mista com predomínio de urgência (80,95%), a mediana do grau de contração dos MAP foi 0,0 [0,09 – 0,57] segundo a Escala de Oxford Modificada e o escore médio do ICIQ-SF foi 16,61 pontos ($\pm 0,58$), indicando IU grave. Após, o escore ICIQ-SF diminuiu para uma média de 12 ($\pm 0,98$) pontos ($p < 0,0001$), indicando melhora na qualidade de vida. A mediana do grau de contração modificou para 2,0 [1,43 - 2,79], ($p < 0,001$). **Conclusão:** É relevante pensar em novos instrumentos que possam melhorar a funcionalidade dos MAP e reduzir as perdas urinárias. O estímulo vibratório intravaginal sugere bons resultados podendo ser uma nova opção fisioterapêutica para o tratamento da IU. **Unitermos:** Incontinência urinária; Vibração; Fisioterapia.

P1163**The clinical course of patient with endometriosis and the impact of adenomyosis on the symptoms**

Juliana Gonçalves Silveira, Pedro Rocha Olsen, Karine Dal Prá, Artur Koerig Schuster, Carlos Augusto Bastos de Souza, Vanessa Krebs Genro, João Sabino Lahogue Cunha-Filho - HCPA

Objectives: To evaluate the clinical course of the symptoms in patients with endometriosis and to compare the symptoms in patients with chronic pelvic pain with no endometriosis. Also, the impact of adenomyosis in the patients complaints was calculated. **Design:** An epidemiological (cohort study) study was performed between 2012 and 2016 in the Hospital de Clínicas de Porto Alegre including patients that underwent surgical procedures to confirm or to exclude endometriosis. Adenomyosis was diagnosed by Transvaginal Ultrasound. **Materials and Methods (50 palavras):** It was set the endometriosis group (EG, n=169) and the control group (CG, n=31). The incidence of adenomyosis was similar in both groups (10.3% in EG vs 9.2% in CG, $p=0.772$). Some aspects of their medical history were clarified during the interview. Pain was measured by the Visual-Analogue Scale. **Results:** There were no differences between the EG and the CG about age (0.44), menarche age (0.72), age onset of the symptoms ($p=0.36$), intensity of symptoms ($p=0.13$), presence of dysmenorrhea ($p=0.40$) and dyspareunia (0.64), parity ($p=0.43$) and social impairment ($p=0.49$). There was a trend to a higher incidence of infertility in the EG ($p=0.06$). The patients in the EG underwent more surgical procedures ($p=0.01$) in a younger age ($p=0.02$). Also, women with endometriosis reported that their correct diagnoses were mentioned for the first time in a tertiary hospital, instead of basic medical centers ($p=0.00$). The patients with adenomyosis reported older age onset of symptoms ($p=0.00$), a larger parity (0.006) but also an increased number of abortions ($p=0.035$). There were no differences about menstrual cycle irregularities ($p=0.10$). **Conclusion:** Endometriosis symptoms highly impact the life quality of the patients, due to their morbidity and therapeutic surgeries. Adenomyosis does not seem to highly impact the life quality of our patients. The number of patients with adenomyosis and patients in the CG needs to be increased for more reliable results. **Unitermos:** Endometriose; Adenomiose; Fertilidade.

P1244**Sistema caliceína-cininas e estresse oxidativo na toxicidade ovariana induzida por cisplatina**

Laura Silveira Ayres, Markus Berger, Isabel Cirne Lima de Oliveira Durli, Cristiana Palma Kuhl, Bruna Gomes dos Santos, Tuane Nerissa Alves Garcez, Paula Barros Terraciano, Jorge Almeida Guimarães, Eduardo Pandolfi Passos, Elizabeth Obino Cirne-Lima - HCPA

Introdução: A toxicidade da cisplatina é bem compreendida nos sistemas renal, gastrointestinal, auditivo, nervoso e na medula óssea. No entanto, os mecanismos da infertilidade induzida pela cisplatina são pouco compreendidos. Evidências apontam que o sistema caliceína-cininas está envolvido no processo fisiológico de maturação folicular e ovulação. Porém, até o momento não foram encontrados trabalhos avaliando a indução de citocinas inflamatórias e o aumento de outros marcadores inflamatórios pela cisplatina no tecido ovariano. **Objetivo:** Nosso objetivo foi verificar a participação do sistema caliceína-cininas e do estresse oxidativo na infertilidade induzida pela cisplatina, com o intuito de auxiliar no desenvolvimento de novas alternativas terapêuticas. **Métodos:** Camundongos fêmeas C57BL/6 adultos (60 dias, n=9) receberam dois ciclos de 2,5 mg/kg de cisplatina por via intraperitoneal durante cinco dias, com um período de recuperação de sete dias entre os ciclos. Seguindo o mesmo protocolo, o grupo controle (n=9) recebeu solução de NaCl 0,9%. Foram realizados testes bioquímicos para dosagem da atividade enzimática da caliceína plasmática, intersticial e glandular e tempo de tromboplastina parcial ativada (TTPa). Foram determinados os níveis de óxido nítrico (NO), superóxido, glutatona reduzida (GSH), mieloperoxidase (MPO) e N-acetil glucosaminidase (NAG). Os níveis de expressão dos receptores de bradicinina B1R e B2R foram determinados por Western blot. **Aprovação CEUA-HCPA:** 170420. **Resultados:** Após o protocolo quimioterápico, houve um aumento dos marcadores inflamatórios no grupo tratado, incluindo a geração de caliceína plasmática ($p=0,003$), a diminuição do TTPa ($p=0,02$), o aumento da atividade da caliceína intersticial ($p=0,002$) e glandular